

RELATÓRIO DE IMPACTO AMBIENTAL – RIMA
NATAL GOLF & SPORTS CLUB
NÍSIA FLORESTA / RN

EMPREENDEDOR: **Natal Golf Sports Club Empreendimentos Turísticos Ltda.**

PROCESSO IDEMA N°: **136513/2005**

ELABORAÇÃO: **GEOCONSULT**
CONSULTORIA, GEOLOGIA & MEIO AMBIENTE LTDA.

CNPJ. n.º 00112208/0001-00

CREA-CE n.º 25.006/95

CADASTRO TÉCNICO FEDERAL (IBAMA) – Válido até 31/03/2007

RESPONSABILIDADE TÉCNICA -
Tadeu Dote Sá

GEÓLOGO, CREA-CE N.º 6.357-D

CADASTRO TÉCNICO FEDERAL (IBAMA) – Válido até 31/03/2007

FORTALEZA – CEARÁ

Novembro – 2006

APRESENTAÇÃO

Este documento consta do Estudo de Impacto Ambiental – EIA e respectivo Relatório de Impacto Ambiental – RIMA relativo ao *Master Plan* do projeto de implantação de um complexo imobiliário esportivo denominado **NATAL GOLF & SPORTS CLUB**, localizado no Município de Nísia Floresta - RN. O empreendimento proposto é de interesse da empresa **NATAL GOLF & SPORTS CLUB EMPREENDIMENTOS TURÍSTICOS LTDA**, a qual tem como objetivo o desenvolvimento de atividades turísticas e esportivas.

A concepção básica de uso e ocupação do terreno proposta para o empreendimento **NATAL GOLF & SPORTS CLUB** é totalmente integrada a natureza, visando manter uma relação harmoniosa dos equipamentos imobiliários, esportivos e de lazer com as feições naturais de relevante interesse ambiental que deverão ser preservadas na área contemplada com o empreendimento.

A proposta para o empreendimento está fundamentada nas opções de desenvolvimento de atividade turística sustentada, em harmonia com a natureza local, obedecendo todos os critérios e índices de ocupação previstos pela legislação ambiental pertinente.

O EIA/RIMA teve a preocupação de atender a legislação ambiental e foi calçado na Resolução CONAMA nº 001/96 e nas Diretrizes Gerais e Instruções para Elaboração do EIA/RIMA estabelecidas pelo Instituto de Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte – IDEMA.

O RIMA apresenta uma síntese do EIA e baseia-se fundamentalmente na concepção do projeto apresentado para a área e no diagnóstico ambiental dos meios físico, biológico e sócio-econômico da área de influência do empreendimento onde são destacados os processos e características naturais de cada parâmetro ambiental e/ou interrelações no geoeossistema. A partir destes conhecimentos são prognosticadas as interferências das ações do empreendimento, sobre os componentes ambientais potencialmente sujeitos a impactos, sendo esta avaliação norteadora das medidas mitigadoras e dos planos de controle e monitoramento ambiental, os quais são indispensáveis para viabilidade ambiental do empreendimento.

Os estudos ambientais do projeto aqui apresentado compreendem o Estudo de Impacto Ambiental (EIA) - Volume I, Tomo A e Tomo B e o Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) – Volume II.

SUMÁRIO

Relatório de Impacto Ambiental – RIMA

VOLUME II

APRESENTAÇÃO	ii
SUMÁRIO.....	iii
RELAÇÃO DE ILUSTRAÇÕES	x
1. INTRODUÇÃO	1.1
1.1. O EMPREENDEDOR	1.1
1.2. O EMPREENDIMENTO	1.1
1.3. LOCALIZAÇÃO E ACESSO	1.1
1.4. ÁREA DO PROJETO	1.1
1.5. OBJETIVOS DO EMPREENDIMENTO	1.1
1.6. INFRA-ESTRUTURA BÁSICA EXISTENTE E PROGRAMADA	1.5
1.7. ASPECTOS LEGAIS DO EMPREENDIMENTO	1.5
1.7.1. Documentação do Terreno	1.5
1.7.2. Anuências da Prefeitura Municipal	1.6
1.7.3. Áreas de Interesse Ambiental.....	1.6
1.8. JUSTIFICATIVA DO EMPREENDIMENTO	1.8
1.8.1. Justificativas Locacionais	1.8
1.8.2. Justificativas Tecnológicas	1.9
1.8.3. Justificativas Mercadológicas	1.9
1.9. RELAÇÃO CUSTO X BENEFÍCIO DO EMPREENDIMENTO	1.10
1.10. PLANOS E PROJETOS CO-LOCALIZADOS	1.12
2. CARACTERIZAÇÃO TÉCNICA DO EMPREENDIMENTO	2.1
2.1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS	2.1
2.2. FASES DO EMPREENDIMENTO	2.1
2.2.1. Estudos e Projetos Básicos	2.1
2.2.1.1. Levantamento Topográfico.....	2.1
2.2.1.2. Estudos Geotécnicos.....	2.1
2.2.1.3. Estudos Hidrogeológicos.....	2.2
2.2.1.3.1. Metodologia	2.2

2.2.1.3.2. Conclusões.....	2.8
2.2.1.4. Estudo de Viabilidade Econômica.....	2.8
2.2.1.4.1. Estudo de Mercado	2.9
2.2.1.5. Projeto Básico de Arquitetura e Urbanismo	2.16
2.2.1.5.1. Aspectos Gerais	2.16
2.2.1.5.2. Master Plan	2.17
2.2.1.5.3. Equipamentos de Infra-Estrutura Básica.....	2.18
2.2.1.6. Estudos Ambientais.....	2.24
2.2.2. Fases de Pré-implantação / Implantação	2.27
2.2.2.1. Contratação de Construtora e Pessoal	2.27
2.2.2.2. Instalação do Canteiro de Obras.....	2.27
2.2.2.3. Mobilização de Equipamentos	2.29
2.2.2.4. Aquisição de Materiais	2.29
2.2.2.5. Limpeza da Área	2.29
2.2.2.6. Sistematização do Terreno.....	2.29
2.2.2.7. Sistemas de Transporte / Drenagem Superficial	2.30
2.2.2.8. Sistema de Abastecimento de Água	2.30
2.2.2.9. Sistema de Esgotamento Sanitário	2.30
2.2.2.10. Sistema de Eletrificação.....	2.31
2.2.2.11. Sistema de Telefonia.....	2.31
2.2.2.12. Edificações - Construção Civil.....	2.31
2.2.2.13. Paisagismo / Ambientação	2.32
2.2.2.14. Pavimentação	2.32
2.2.2.15. Desmobilização e Limpeza Geral da Obra.....	2.32
2.2.2.16. Mão-de-Obra	2.32
2.3. CUSTO DO EMPREENDIMENTO	2.32
2.4. CRONOGRAMA DO EMPREENDIMENTO	2.32
3. SÍNTESE DO DIAGNÓSTICO AMBIENTAL.....	3.1
3.1. ÁREA DE INFLUÊNCIA DO ESTUDO AMBIENTAL	3.1
3.2. MEIO FÍSICO	3.1
3.2.1. Clima.....	3.1
3.2.1.1. Descrição dos Principais Registros Meteorológicos e Fonte de Dados	3.1
3.2.1.1.1. Precipitação.....	3.2
3.2.1.1.2. Umidade Relativa do Ar.....	3.2
3.2.1.1.3. Insolação	3.2
3.2.1.1.4. Temperatura	3.3
3.2.1.1.5. Ventos.....	3.4
3.2.1.2. Classificação Climática.....	3.5
3.2.1.3. Sinopse Climática.....	3.5
3.2.2. Geologia	3.5
3.2.2.1. Geologia Regional	3.5
3.2.2.1.1. Litoestratigrafia	3.5
3.2.2.1.2. Geologia Estrutural.....	3.9
3.2.2.2. Geologia Local.....	3.9
3.2.2.2.1. Depósitos Tércio-quadernários	3.10
3.2.2.2.2. Depósitos Quaternários.....	3.10
3.2.2.3. Geologia Econômica	3.11
3.2.2.3.1. Principais Ocorrências de Minerais Industriais	3.11
3.2.2.3.2. Recursos Minerais Associados	3.12
3.2.3. Geomorfologia	3.12

3.2.3.1. Geomorfologia Regional.....	3.12
3.2.3.1.1. Planície Litorânea.....	3.12
3.2.3.1.2. Planícies Praiais (App).....	3.12
3.2.3.1.3. Campo de Dunas (Ad).....	3.12
3.2.3.1.4. Planície Flúvio-marinha (Apfm).....	3.13
3.2.3.1.5. Planícies Lagunares e Lacustres.....	3.14
3.2.3.1.6. Terraços Marinhos.....	3.14
3.2.3.1.7. Planícies e Terraços Fluviais.....	3.14
3.2.3.1.8. Tabuleiro Pré-Litorâneo.....	3.14
3.2.3.2. Geomorfologia Local.....	3.15
3.2.4. Pedologia.....	3.15
3.2.5. Recursos Hídricos.....	3.16
3.2.5.1. Águas Superficiais.....	3.16
3.2.5.1.1. Sistema Lagunar Guaráíras/Papeba.....	3.17
3.2.5.2. Águas Subterrâneas.....	3.17
3.2.5.2.1. Domínios Hidrogeológicos.....	3.17
3.2.5.3. Recursos Hídricos da Área do Natal Golf & Sports Club.....	3.18
3.2.5.3.1. Águas Superficiais.....	3.18
3.2.5.3.2. Águas Subterrâneas.....	3.19
3.3. MEIO BIÓTICO.....	3.19
3.3.1. Considerações Iniciais.....	3.19
3.3.2. Metodologia.....	3.19
3.3.3. Identificação dos Ecossistemas Regionais.....	3.20
3.3.3.1. Caracterização, Citação e Descrição dos Agrupamentos Vegetais.....	3.21
3.3.4. Aspectos Biológicos Locais.....	3.23
3.3.4.1. Ecossistemas Terrestres.....	3.24
3.3.4.1.1. Vegetação Subperenifólia Arbóreo/Arbustiva de Dunas.....	3.24
3.3.4.1.2. Vegetação Subperenifólia Arbóreo-Arbustiva de Tabuleiro.....	3.25
3.3.4.1.3. Vegetação Herbácea-Arbustiva de Tabuleiro com Influência Antrópica.....	3.25
3.3.4.1.4. Vegetação Ribeirinha.....	3.26
3.3.4.2. Ecossistemas Aquáticos.....	3.26
3.3.4.2.1. Lagoas Interdunares e Riacho.....	3.26
3.3.5. Áreas de Preservação Permanente e de Interesse Ecológico.....	3.27
3.3.6. Espécies de Interesse Científico e Econômico ou Ameaçadas de Extinção.....	3.27
3.3.7. Aspectos Gerais da Biocenose.....	3.27
3.4. MEIO ANTRÓPICO.....	3.29
3.4.1. Limites e Divisão Administrativa.....	3.30
3.4.2. Dinâmica Populacional.....	3.30
3.4.3. Infra-Estrutura Física.....	3.31
3.4.3.1. Habitação.....	3.31
3.4.3.2. Transporte.....	3.31
3.4.3.3. Saneamento Básico.....	3.31
3.4.3.4. Energia Elétrica.....	3.32
3.4.3.5. Comunicações.....	3.32
3.4.4. Infra-Estrutura Social.....	3.32
3.4.4.1. Saúde.....	3.32
3.4.4.2. Educação.....	3.33
3.4.5. Aspectos da Economia.....	3.33
3.4.5.1. Setor Primário.....	3.33
3.4.5.2. Setor Secundário.....	3.34

3.4.5.3. Setor Terciário	3.34
3.4.6. Estrutura Fundiária	3.35
3.4.7. Aspectos Arqueológicos	3.35
3.5. ZONEAMENTO AMBIENTAL	3.36
4. IMPACTOS AMBIENTAIS	4.1
4.1. METODOLOGIA.....	4.1
4.2. IDENTIFICAÇÃO DOS IMPACTOS	4.1
4.3. DESCRIÇÃO DOS IMPACTOS AMBIENTAIS	4.15
4.3.1. Fase de Estudos e Projetos.....	4.15
4.3.1.1. Estudos e Levantamentos Básicos	4.15
4.3.1.2. Estudos de Viabilidade Econômica	4.16
4.3.1.3. Estudos Ambientais.....	4.16
4.3.1.4. Projeto de Arquitetura e Engenharia.....	4.16
4.3.2. Fase de Pré-Implantação	4.17
4.3.2.1. Contratação de Construtora Pessoal	4.17
4.3.2.2. Instalação do Canteiro de Obras.....	4.17
4.3.2.3. Mobilização de Equipamentos e Máquinas.....	4.18
4.3.2.4. Aquisição de Materiais	4.18
4.3.3. Fase de Implantação	4.18
4.3.3.1. Limpeza da Área	4.19
4.3.3.2. Terraplenagem/ Sistematização do Terreno	4.19
4.3.3.3. Sistema Viário/Drenagem.....	4.20
4.3.3.4. Sistema de Abastecimento de Água	4.20
4.3.3.5. Sistema de Esgotamento Sanitário	4.20
4.3.3.6. Sistema de Eletrificação/Telefonia	4.21
4.3.3.7. Edificações	4.21
4.3.3.8. Campo de Golfe	4.22
4.3.3.9. Paisagismo / Ambientação	4.22
4.3.3.10. Limpeza Geral da Obra	4.22
4.3.4. Fase de Operação	4.23
4.3.4.1. Contratação de Pessoal	4.23
4.3.4.2. Aquisição de Equipamentos e Serviços	4.23
4.3.4.3. Aquisição de Mercadorias de Consumo.....	4.23
4.3.4.4. Funcionamento dos Estabelecimento	4.24
4.3.4.5. Sistema de Abastecimento de Água	4.24
4.3.4.6. Sistema de Esgotamento Sanitário	4.24
4.3.4.7. Sistema Viário	4.24
4.3.4.8. Sistema de Eletrificação/Telefonia	4.25
4.3.5. Planos de Controle e Monitoramento Ambiental	4.25
4.3.5.1. Plano de Proteção ao Trabalhador e Segurança do Ambiente de Trabalho	4.25
4.3.5.2. Plano de Controle do Desmatamento	4.26
4.3.5.3. Plano de Manejo da Fauna	4.26
4.3.5.4. Plano de Controle dos Resíduos Sólidos.....	4.26
4.3.5.5. Plano de Controle dos Efluentes Domésticos.....	4.26
4.3.5.6. Plano de Recuperação de Áreas Degradadas.....	4.27
4.3.5.7. Plano de Controle e Proteção de Área de Recarga dos Mananciais Hídricos	4.27
4.3.5.8. Plano de Controle da Drenagem e Erosão	4.27
4.3.5.9. Plano de Monitoramento Ambiental	4.27

4.3.5.10. Plano de Preservação Paisagística/Ecológica.....	4.28
4.3.5.11. Plano de Educação Ambiental / Comunicação Social	4.28
4.4. ANÁLISE DA AVALIAÇÃO DOS IMPACTOS AMBIENTAIS.....	4.28
5. PROPOSIÇÃO DE MEDIDAS MITIGADORAS	5.1
5.1. CONSIDERAÇÕES GERAIS	5.1
5.2. MEDIDAS MITIGADORAS DOS IMPACTOS AMBIENTAIS.....	5.1
5.2.1. Fase de Pré-Implantação	5.1
5.2.1.1. Contratação de Construtora / Pessoal	5.2
5.2.1.2. Instalação do Canteiro de Obras.....	5.3
5.2.1.3. Mobilização de Equipamentos	5.4
5.2.1.4. Aquisição de Materiais	5.4
5.2.2. Fase de Implantação	5.4
5.2.2.1. Limpeza da Área	5.4
5.2.2.2. Terraplenagem/Sistematização do Terreno.....	5.5
5.2.2.3. Sistema Viário / Drenagem Superficial.....	5.6
5.2.2.4. Sistema de Abastecimento de Água	5.7
5.2.2.5. Sistema de Esgotamento Sanitário	5.7
5.2.2.6. Sistema de Eletrificação.....	5.8
5.2.2.7. Sistema de Telefonia.....	5.8
5.2.2.8. Paisagismo / Ambientação	5.8
5.2.2.9. Edificações	5.9
5.2.2.10. Pavimentação	5.9
5.2.2.11. Limpeza Geral da Obra	5.10
5.2.3. Fase de Operação	5.10
5.3. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS MEDIDAS MITIGADORAS.....	5.11
6. PLANOS DE CONTROLE E MONITORAMENTO AMBIENTAL	6.1
6.1. CONSIDERAÇÕES GERAIS	6.1
6.2. PLANO DE PROTEÇÃO AO TRABALHADOR E SEGURANÇA DO AMBIENTE DE TRABALHO	6.1
6.2.1. Fase de Implantação	6.1
6.2.2. Etapa de Operação.....	6.8
6.2.3. Prevenção de Riscos Ambientais	6.9
6.3. PLANO DE CONTROLE DE DESMATAMENTO.....	6.10
6.3.1. Objetivo.....	6.10
6.3.2. Justificativa	6.10
6.3.3. Metodologia	6.10
6.3.3.1. Pressuposto.....	6.10
6.3.3.2. Inventário Florístico	6.10
6.3.3.3. Seleção e Coleta de Material Botânico	6.11
6.3.3.4. Demarcação das Áreas para Desmatamento	6.12
6.3.3.5. Definição do Escape da Fauna	6.12
6.3.3.6. Definição dos Métodos de Desmatamento	6.13
6.3.3.7. Recursos Florestais Aproveitáveis	6.14
6.3.3.8. Proteção Contra Acidentes	6.14
6.3.3.9. Proteção às Populações Periféricas	6.15
6.4. PLANO DE PROTEÇÃO E MANEJO DA FAUNA	6.16

6.4.1. Objetivo.....	6.16
6.4.2. Justificativa	6.16
6.4.3. Metodologia	6.16
6.5. PLANO DE CONTROLE DOS RESÍDUOS SÓLIDOS.....	6.22
6.5.1. Metodologia Utilizada	6.22
6.5.2. Identificação dos Resíduos Sólidos.....	6.22
6.5.3. Materiais e Equipamentos	6.23
6.5.4. Acondicionamento do Lixo.....	6.24
6.5.4.1. Coletores	6.25
6.5.4.2. Contêineres	6.26
6.5.5. Coleta e Transporte	6.27
6.5.6. Disposição Final	6.28
6.5.7. Manejo dos Resíduos Sólidos	6.28
6.6. PLANO DE CONTROLE DOS EFLUENTES DOMÉSTICOS.....	6.29
6.7. PLANO DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS	6.30
6.8. PLANO DE CONTROLE E PROTEÇÃO PARA ÁREA DE RECARGA DOS MANANCIAIS HÍDRICOS SUBTERRÂNEOS	6.31
6.9. PLANO DE CONTROLE DA DRENAGEM E EROSÃO.....	6.32
6.9.1. Plano de Controle das Drenagens.....	6.32
6.9.2. Plano de Controle da Erosão.....	6.32
6.10. PLANO DE MONITORAMENTO AMBIENTAL	6.32
6.10.1. Água	6.32
6.10.2. Solo.....	6.34
6.10.3. Ar	6.34
6.11. PLANO DE PRESERVAÇÃO PAISAGÍSTICA / ECOLÓGICA.....	6.35
6.12. PLANO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL	6.37
6.13. PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL	6.38
6.13.1. Justificativa	6.38
6.13.2. Objetivo Geral.....	6.39
6.13.3. Objetivos Específicos	6.39
6.13.4. Procedimentos Operacionais.....	6.39
6.13.5. Metas e Produtos.....	6.39
6.13.5.1. Atividades Anteriores ao Início das Obras	6.39
6.13.5.2. Fase Preliminar	6.39
6.13.5.3. Fase de Instalação	6.40
6.13.5.4. Finalização dos Trabalhos.....	6.40
6.13.6. Responsabilidade e Parcerias Institucionais	6.40
6.13.7. Recursos.....	6.40
6.13.8. Cronograma.....	6.40
6.13.9. Programa de Monitoramento Ambiental das Obras de Implantação.....	6.40
7. PROGNÓSTICO AMBIENTAL.....	7.1
7.1. CONSIDERAÇÕES GERAIS	7.1

7.2. PROGNÓSTICO AMBIENTAL COM O EMPREENDIMENTO	7.2
7.3. PROGNÓSTICO AMBIENTAL SEM O EMPREENDIMENTO	7.3
8. LEGISLAÇÃO AMBIENTAL PERTINENTE	8.1
8.1. CONSIDERAÇÕES GERAIS	8.1
8.2. LEGISLAÇÃO FEDERAL	8.1
8.2.1. Constituição Federal.....	8.1
8.2.2. Relação e Discriminação da Legislação Federal.....	8.3
8.2.2.1. Leis Federais	8.3
8.2.2.2. Decretos-Lei Federais	8.4
8.2.2.3. Decretos Federais	8.4
8.2.2.4. Resoluções.....	8.6
8.2.2.5. Medidas Provisórias	8.7
8.2.2.6. Portarias Federais	8.7
8.3. LEGISLAÇÃO ESTADUAL	8.8
8.3.1. Constituição Estadual do Rio Grande do Norte.....	8.8
8.3.2. Relação e Discriminação da Legislação Estadual.....	8.10
8.3.2.1. Leis Estaduais	8.10
8.3.2.2. Decretos Estaduais	8.10
8.4. LEGISLAÇÃO MUNICIPAL	8.11
8.4.1. Lei Orgânica do Município de Nísia Floresta.....	8.11
9. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES	9.1
10. BIBLIOGRAFIA.....	10.1
11. EQUIPE TÉCNICA	11.1

A N E X O S

DOCUMENTAÇÃO PERTINENTE

DOCUMENTAÇÃO FOTOGRÁFICA

DOCUMENTAÇÃO CARTOGRÁFICA

RELAÇÃO DAS ILUSTRAÇÕES

Figura 1.1 – Localização da Área do Empreendimento	1.2
Figura 1.2 – Acesso Regional a Área do Empreendimento	1.3
Figura 1.3 – Área do Empreendimento (Imagem).....	1.4
Figura 1.4 – Mapa da Área de Proteção Ambiental Bonfim/Guaraíras.....	1.7
Quadro 2.1 – Fluxograma das Etapas de Desenvolvimento do Projeto	2.2
Quadro 2.2 – Resultados do Teste de Absorção do Solo.....	2.3
Quadro 2.3 – Inventário Hidrogeológico da Região do Natal Golf & Sports Club – Pium	2.5
Figura 2.1 – Seção Hidrogeológica A – B (SW-NE).....	2.7
Quadro 2.4 – Evolução do Turismo Mundial e do PIB dos Países Industrializados	2.9
Quadro 2.5 – Gastos, Permanência e Motivo de Viagem dos Turistas – 1995/2003	2.11
Quadro 2.6 - Fluxo Turístico Global, RN	2.13
Quadro 2.7 – Evolução da Capacidade dos Meios de Hospedagem do RN	2.13
Quadro 2.8 – Índices Urbanísticos do Projeto.....	2.19
Quadro 2.9 – Quadro de Investimentos	2.33
Quadro 2.10 – Cronograma Físico de Implantação	2.34
Figura 3.1 - Distribuição das Médias Mensais da Precipitação Pluviométrica para o Período 1971 - 2000, no Litoral Oriental do Rio Grande do Norte	3.2
Figura 3.2 – Comportamento da Umidade Relativa Média Mensal do Ar para o Período 1971 - 2000, no Litoral Oriental do Rio Grande do Norte.	3.3
Figura 3.3 - Gráfico Mostrando a Comparação da Insolação Média Mensal com a Nebulosidade Média Diária Mensal, no Litoral Oriental do Rio Grande do Norte. Período 1984 - 1995	3.3
Figura 3.4 - Comportamento das Médias Mensais de Temperatura (1971 – 2000)	3.4
Quadro 3.1 – Coluna Litoestratigráfica Proposta Para a Área Estudada	3.10
Quadro 3.2 – Caracterização das Principais Lagoas do Município de Nísia Floresta	3.17
Quadro 3.3 – Espécies com Valor Científico e Econômico Encontradas na Área do Empreendimento e seus Usos.....	3.28
Quadro 3.4 – População por Sexo e Domicílio	3.30
Quadro 3.5 – Profissionais de Saúde e Local de Residência– 2003.....	3.32
Quadro 3.6 – Condição do Produtor, N° de Estabelecimentos e Área - 1996.....	3.36
Quadro 4.1 – Listagem das Ações do Empreendimento	4.2
Quadro 4.2 – Conceituação dos Atributos e Definição dos Parâmetros de Valoração	4.3
Quadro 4.3 – “Check List” dos Impactos Ambientais.....	4.5
Quadro 4.4 – Totalização dos Impactos por Fases do Empreendimento	4.29
Figura 4.1 – Fluxograma de Análise dos Impactos	4.30
Gráfico 4.1 – Impactos Ambientais em Relação ao Caráter x Magnitude	4.31
Gráfico 4.2 – Impactos Ambientais em Relação ao Caráter x Importância	4.32
Gráfico 4.3 – Impactos Ambientais em Relação ao Caráter x Duração	4.32
Gráfico 4.4 – Impactos Ambientais em Relação ao Caráter x Ordem	4.33

Gráfico 4.5 – Impactos Ambientais em Relação ao Caráter x Condição	4.33
Gráfico 4.6 – Impactos Ambientais em Relação ao Caráter x Temporalidade	4.34
Gráfico 4.7 – Impactos Ambientais em Relação ao Caráter x Escala	4.34
Quadro 4.8 – Síntese dos Resultados da Avaliação Matricial	4.35
Figura 5.1 – Placa de Identificação do Empreendimento	5.2
Quadro 5.1 – Cronograma de Execução das Medidas Mitigadoras dos Impactos Ambientais Relacionadas às Ações do Empreendimento	5.12
Figura 6.1 – Caixa para Transporte de Animais de Pequeno Porte	6.18
Figura 6.2 – Caixa para Transporte de Animais de Médio Porte	6.18
Figura 6.3 – Laço para Captura de Serpentes	6.19
Figura 6.4 – Gancho para Captura de Serpentes	6.19
Figura 6.5 – Caixa para Transporte de Serpentes	6.20
Figura 6.6 – Saco de Algodão para Transporte de Animais de Pequeno Porte	6.20
Figura 6.7 – Bolsa de Palha para Transporte de Animais de Pequeno Porte	6.21
Quadro 6.1 – Caracterização dos Resíduos Sólidos	6.23
Quadro 6.2 – Cores Utilizadas em Recipientes para Coleta Seletiva	6.25
Quadro 6.3 – Formas de Acondicionamento do Lixo de Acordo com o Volume	6.25
Figura 6.8 – Modelos de Lixeiras de Coleta Seletiva	6.26
Figura 6.9 – Modelos de Coletores Externos	6.26
Figura 6.10 – Modelos de Lixeira Estilizada	6.27
Figura 6.11 – Modelos de Lixeira Estilizada com Tema Regionalista	6.27
Figura 6.12 – Modelos de Contêineres	6.27
Figura 6.13 – Modelos de Coletores	6.28
Figura 6.14 – Placa Demonstrativa da Área de Preservação Permanente	6.36

NATAL GOLF & SPORTS CLUB
EMPREENHIMENTOS TURÍSTICOS LTDA.

NATAL GOLF & SPORTS CLUB

NÍSIA FLORESTA / RN

RELATÓRIO DE IMPACTO AMBIENTAL – RIMA

VOLUME II

TEXTO